

ACÇÃO DE DIÁLOGO

2º FÓRUM DE NEGÓCIOS ANGOLA-UNIÃO EUROPEIA

PROPONENTES

 MEP - Ministério da Economia e Planeamento

 DUE - Delegação da União Europeia em Angola

PARCEIRO
AIPEX

PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO

Fev/2023 a Nov/2023

ABORDAGEM

Top-down



OBJECTIVOS

- Contribuir para o aprofundamento da eficácia do diálogo entre Angola e a União Europeia
- Reforçar a cooperação entre Angola e a UE na promoção da diversificação económica e da criação de um ambiente de negócios mais atractivo para o investimento do sector privado europeu
- Divulgar as iniciativas e incentivar as reformas nas cadeias de valor da agricultura, das pescas, da logística e transportes, da energia, da digitalização e das matérias-primas estratégicas

ACTIVIDADES

A organização do evento passou pelas seguintes actividades:

- Elaboração da agenda, listas de convidados, gestão de registos
- Preparação de materiais de apoio às sessões
- Desenvolvimento do website e da plataforma de transmissão streaming
- Promoção do evento e da sua cobertura mediática
- Produção de vídeo promocional, vídeo de balanço e do registo videográfico das sessões do Fórum
- Organização logística do evento presencial e online
- Realização de reuniões B2G e encontros B2B
- Concretização de entrevistas aos convidados
- Organização da cerimónia de assinatura do Acordo de Facilitação de Investimento Sustentável



INDICADORES-CHAVE

907 

PARTICIPANTES

294 

EMPRESAS

20 

PAÍSES

1 

ACORDO
entre Angola e a UE

RESULTADOS

O principal resultado associado à organização deste Fórum foi a assinatura do Acordo de Facilitação de Investimento Sustentável UE-Angola, o primeiro acordo deste género assinado entre a Comissão Europeia e um país, que promove investimentos a longo prazo e representa o compromisso mútuo no reforço das relações económicas entre as duas regiões.

Foi elaborada uma Lista de Recomendações para as cadeias de valor da agricultura, das pescas, da logística e transportes, da energia, da digitalização e das matérias-primas estratégicas.



RECOMENDAÇÕES

Recomendação transversal de investimento na formação dos recursos humanos nos diversos sectores-chave, para desenvolver a economia do país e aumentar a sua competitividade.

Recomendações específicas para as cadeias de valor da agricultura, das pescas, da logística e transportes, da energia, da digitalização e das matérias-primas estratégicas.

